



Processo nº 00273/2020

Parecer nº 262/2020 CEC/RS

O projeto “WEB SÉRIE - MINHA HISTÓRIA NOS MONARCAS” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O Projeto “WEB SÉRIE - MINHA HISTÓRIA NOS MONARCAS” foi devidamente habilitado pela SEDAC-RS, sendo enquadrado nos objetivos do Pró-Cultura, na modalidade *Artes Integradas*, e classificado como *Artes e Economia Criativa*, sendo assim enviado ao CEC-RS para a análise do Mérito Cultural.

O proponente é MONARCAS PRODUÇÕES E REPRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS LTDA, de ERECHIM. O projeto consiste em produzir uma Websérie, “MINHA HISTÓRIA NOS MONARCAS”, que buscará registrar memórias e histórias dos integrantes do grupo, em 16 episódios de aproximadamente 20 minutos de duração, que serão disponibilizados semanalmente no Youtube e redes sociais. Em cada episódio um integrante, entre músicos e equipe técnica, contará, através de depoimento, suas vivências e suas histórias ao longo da carreira artística junto ao grupo “Os Monarcas”. Buscam, com este projeto, trazer para o universo digital um registro dos Monarcas dentro da música gaúcha, oferecendo uma proposta diferente para os fãs e para a comunidade em geral, principalmente neste momento de isolamento social, em que muitos encontram-se em seus lares. Para o lançamento da Web Série, será realizado um show do grupo “Os Monarcas” em formato de live.

Valor do projeto é de R\$ 166.860,00 totalmente solicitados via LIC, dos quais R\$ 139.800,00 serão destinados a Produção e Execução; R\$ 7.900,00 para Divulgação; R\$ 18.860,00 para Administração e R\$ 300,00 para Imp.Taxas/Seguros.

O “parecer” SAT-SEDAC nº 213/2020, de 19 de outubro de 2020, avaliado quando foi realizada admissibilidade pela equipe técnica do PRÓ-CULTURA RS, sendo verificada a adequação da proposta ao enquadramento previsto na Instrução Normativa SEDAC 05/2020, art. 3º.

É o relatório.

2. A Análise do Projeto

O projeto é consistente e resgata a história dos Monarcas, que se constituem um dos poucos conjuntos que preservam a autenticidade da música tradicionalista gaúcha e também de maior longevidade. O grupo, em 48 anos de carreira, conquistou importantes prêmios, como a Medalha do Mérito Farroupilha, oferecida em fevereiro de 2012, pela

Assembleia Legislativa, e que significa para o líder d'Os Monarcas, Gildinho, a maior distinção que um gaúcho pode receber. Aquele que procura a história do grupo musical OS MONARCAS, principia uma viagem através do tempo e da própria evolução da música regionalista gaúcha. Depois de tantos anos dedicados à música gauchesca, pode-se dizer que a história do conjunto OS MONARCAS e a história da música regionalista gaúcha são fenômenos indissociáveis, chegando mesmo a se confundir. Pensando nesta história e nesta trajetória o grupo apresentou o projeto Web Série “Minha História nos Monarcas”.

O Grupo surgiu no ano de 1972, é liderado por Nésio Alves Corrêa, conhecido como “Gildinho” que é dono de uma das carreiras de maior longevidade da música regional do Rio Grande do Sul. Há quem diga que “quem não ouviu Gildinho tocar, não conhece o Rio Grande.” Os Monarcas são um dos poucos conjuntos que preservam a autenticidade da música tradicionalista gaúcha e também de maior longevidade, com quase 50 anos de história. História essa que traduz a expressão cultural e artística do nosso povo, o amor pela nossa terra e o orgulho de nossas tradições. Ao longo da carreira, o grupo lançou centenas de músicas carregadas de histórias, símbolos e identidade do povo gaúcho. Além disso, o grupo tornou-se referência de Erechim, pois basta mencionar o nome da cidade que logo esta é lembrada como a terra d'Os Monarcas. A música “Erechim, História e Canto” de autoria dos compositores Leonardo e Gildinho, e que faz parte do repertório do grupo, virou o hino nativista da capital da amizade e teve reconhecimento por meio da aprovação de projeto de lei, como de relevante interesse cultural do Estado. Os Monarcas levam o nome do Rio Grande do Sul e de Erechim para o mundo, incentivando novos talentos e são referência para novos grupos. Ao promover o registro desta trajetória e disponibilizar este conteúdo de forma gratuita, o grupo está oportunizando a difusão da nossa cultura, estimulando a formação do gosto pela música tradicionalista, o conhecimento e o respeito à cultura do Rio Grande do Sul.

Dimensão econômica: aspectos relacionados à economia da cultura, geração de empregos e renda, fortalecimento da cadeia produtiva, formação de mercado para a cultura.

Suspensões, adiamentos e cancelamentos: assim tem sido a rotina dos conjuntos musicais tradicionalistas, acostumados a realizar shows, animar bailes e participar de eventos culturais. Considerando as orientações das organizações de saúde e dos decretos de situação de calamidade pública, em função do COVID-19, que impedem a realização de eventos com aglomerações de pessoas, a agenda cheia deu lugar a busca de soluções para enfrentar esta nova realidade econômica e também para manter viva a cultura, reinventando e levando ações inéditas para a população num período de distanciamento social. Pensando nisso, o grupo propõe o projeto Web Série “Minha História nos Monarcas”, e também o show de lançamento em formato de live, que irá movimentar artistas e prestadores de serviços, gerando renda através dos diversos profissionais envolvidos na produção dos episódios, fortalecendo a cadeia produtiva da música.

Dimensão cidadã: práticas de democratização do acesso, formação de plateia, medidas de acessibilidade, relação com a comunidade local.

A Web Série será produzida através de depoimentos, onde a cada episódio uma pessoa importante para a história do grupo fará sua narrativa, contando suas lembranças e memórias, tudo isso dentro de um contexto que valorize a importância da música tradicionalista para a cultura do nosso Estado. Os episódios ficarão disponíveis na internet, podendo ser acessado por todos os públicos, garantindo desta forma a democratização do acesso à cultura.

3. Em conclusão, o projeto “*WEB SÉRIE - MINHA HISTÓRIA NOS MONARCAS*” é recomendado para fins de financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar R\$ 166.860,00 (cento e sessenta e seis mil e oitocentos e sessenta reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de novembro de 2020.

Elma Nunes Sant’Ana

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS